

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 64

Nº 754

Dezembro de 2016

R\$ 1,50

Um olhar espírita acerca das enfermidades congênitas e suas causas

Mais de 600 pessoas presentes no Encontro com Divaldo

No período de 3 a 6 de novembro de 2016 foi realizado mais um Encontro Fraternal com Divaldo Franco, cujo tema central foi *Seja Feliz Hoje* (fotos). O evento aconteceu no complexo hoteleiro Iberoostar Praia do Forte (Bahia) e contou com a participação de

656 pessoas.

Desde o período matinal, e se prolongando pela tarde, Divaldo Franco, anfitrião do evento, recebeu pes-



soalmente os participantes. A grande maioria chegou transportada por ônibus disponibilizados pela organização.

Vinham de outros Estados, da capital soteropolitana, de cidades do interior da Bahia e do Exterior, enquanto outros chegaram por meios próprios, independentemente, e todos foram carinhosamente recebidos. **Pág. 6**



Paulo Batistuta fala ao jornal

O médico ginecologista Paulo Batistuta Novaes, membro da Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo e organizador do livro *Capelania Hospitalar Espírita*, fala-nos sobre o objetivo da obra, publicada sob os auspícios da AME do Espírito Santo.

Escrito numa linguagem direta e descompli-

cada por 35 colaboradores de várias cidades brasileiras, o livro apresenta experiências práticas para otimizar o trabalho de Capelania Hospitalar e enfoca ainda situações particulares, como as que envolvem pessoas portadoras de necessidades especiais ou com ideação suicida, dentre outras, além de abordar aspectos do luto. **Pág. 3**

Ainda nesta edição

Albino Teixeira	12
André Luiz	12
Crônicas de Além-Mar	15
De coração para coração	4
Divaldo responde	15
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Eventos espíritas	11
Grandes vultos do Espiritismo	7
João Zamoner	15
José Antônio V. de Paula	13
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia	12
O Espiritismo responde	4
Pílulas gramaticais	4

Muitos casais sonham com o esperado momento de ter um bebê, sendo considerado o sonho dourado, o complemento do casamento. A espera do nascimento de um bebê é repleta de expectativas e desejos. A grande maioria dessas gestações transcorre sem problemas até o final, com o acompanhamento pré-natal, e toda a família acolhe o Espírito que fará parte do reencontro de antigos companheiros de jornada, juntos novamente rumo ao árduo caminho da libertação espiritual, da superação de nós mesmos.

Alguns, no entanto, são surpreendidos ao constatar que o recém-chegado dos planos espirituais possui um problema de saúde. Sendo assim, como agir?

A médica reumatologista



infantil Ana Paula Vecchi (foto), membro da Associação Médico-Espírita de Goiânia, fala-nos sobre o assunto na entrevista que concedeu à jornalista Giovana Campos, de Santos (SP). Segundo Ana Paula Vecchi, nada acontece por acaso e, na vida, "tudo ocorre para o nosso bem". **Pág. 16**

É preciso repensar o centro espírita

Segundo o conhecido palestrante, escritor e estudioso espírita Antonio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da FEB, é preciso repensar o centro espírita.

Uma das questões cruciais é criar espaço para o real acolhi-

mento das pessoas que chegam aos centros. E há necessidade também de analisar, discutir e rever, entre outras, questões como a excessiva formalização e escolarização que ocorrem nos centros espíritas. **Págs. 8 e 9**

Como funciona a nossa mente

O que nos faz um ser vivo particular, capaz de fazer escolhas, recusar ou aceitar uma proposta, expressar esse ou aquele comportamento, crer ou descrever da ocorrência de determinados fenômenos, ter medo, raiva, ciúme, agradecer ou abraçar,

esconjurando ou agradecer?

Conforme nos é mostrado pelo professor Nubor Orlando Facure, foram as experiências dentro de um meio ambiente mais ou menos hostil e desconhecido as responsáveis por isso. **Pág. 5**

Editorial

Natal e Jesus

Um ano de turbulências tivemos na Terra. Para a nossa meditação e assombro, muito se sucedeu. Oremos para um aprendizado de amor, que sobressaia das experiências que surgem, levantando os homens para as claridades de uma aurora de paz e fraternidade.

No mês de Dezembro, uma vez mais, e sempre, deve Jesus, o guia da humanidade em marcha, ser lembrado nos corações. Façamos uma avaliação sincera de nossos sentimentos e observemos com a verdade quanto nos falta melhorar, para que possamos nos considerar seguindo os passos luminosos do Senhor, o pastor da Humanidade, que somente pedia amor entre os homens, seus irmãos!

Grande é a responsabilidade daquele tem muito conhecimento. O momento é de viver intensamente o Evangelho de Jesus, na intimidade do ser.

Jesus é a grande e luminosa estrela, que veio iluminar a noite sombria dos sentimentos escuros dos homens, trazendo a luz do amor, para que os seres humanos se tornem claridades e o sofrimento se reduza na Terra. Somente o amor, vencendo o egoísmo, há de trazer a almejada paz ao planeta.

Lembrando o Mestre dos Mestres, que deve ser a nossa inspiração, deixamos aqui uma poesia de Alma Eros, psicografada por Chico Xavier, desejando a todos que o Natal que se avizinha seja de muita paz e fraternidade:

Oração à Estrela Divina
Estrela do Natal!

Que iluminaste a Grande Noite,
Indicando a Manjedoura
Sublime,
Torna a resplandecer,
por misericórdia,
No céu da consciência
dos homens
- Pastores dos interesses
de Deus,
Na terra maternal.

Dissipa a escuridão
da meia-noite,
Rasga a visão dos
cumes radiosos,
Para que os vales terrestres
sejam menos sombrios!
Ordena a teus raios salvadores
Quem revelem
Os lares angustiados,
Os corações doloridos
As mansardas sem pão,
Os templos sem fé,
Os campos ao abandono!...

Descortina a senda
Que reconduz ao
Mestre da Verdade
E descerra, aos olhos
dos novos discípulos,
Os antros do ódio
e da separação,
As cavernas do egoísmo,
Os espinheiros do orgulho,
Os venenosos poços da vaidade,
Ocultos em si mesmos,
Para que se libertem
de todo o mal
E te ouçam o chamamento
bendito e silencioso,
A simplicidade edificante

Que renoverá o mundo para a
felicidade eterna.

Estrela de Natal,
Não te detenas sobre
as nossas úlceras,
Não nos fixes a
miséria multissecular.
Desfaze as sombras espessas
Da nossa ignorância viciosa
E arrebatá-nos à compreensão
Do Senhor da Vida,
Do Condutor Divino,
Do Príncipe da Paz.

Esclarece-nos a alma conturbada
E guia-nos, fraternal,
À benção do reinício
Na manjedoura singela
Do bem que retifica
todas as faltas,
Balsamizando feridas,
Santificando esperanças,
A fim de que nos façamos,
de novo,
Humildes caminheiros de tua luz
Ao encontro sublime de Jesus –
- O Cristo vivo,
augusto e perenal,
Para o reinado da
bondade humana,
Sob a paz verdadeira e soberana
Pelo amor imortal!

Amados leitores, neste ano que ora finda, neste Natal, aproximemo-nos mais de Jesus e oremos com mais intensidade pela nossa sofrida Terra. Façamos maior o nosso desejo de alcançar as estrelas em nosso ser interno. Tornemo-nos verdadeiramente melhores por nós e por nossos irmãos.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Jesus, por amor, tudo sofrimentando rudes injunções
freu, a tudo renunciou, experimentando rudes injunções
climatéricas, políticas, sociais

e humanas para conferir-nos a honra da liberdade real e plena, que somente através d'Ele podemos encontrar. Como Deus é Amor, não te esqueças, filho do Amor, que, gerado pelo bem, a tua é a fatalidade do próprio amor.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de *Otimismo*, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Enfermagem
do Espírito

Observa o recinto onde repousa, em tratamento, o enfermo que amas.

Enterneces-te ao vê-lo vencido, aniquilado, sofrido...

Nem de leve poderias admitir a leviandade da visita que lhe invocasse a atenção fatigada, para questões inoportunas.

Não compreenderias a atitude de quem buscasse converter tanta dor em razão para motejo.

Agradeces para ele o auxílio e o respeito, o remédio e o silêncio...

*

Vê-se o Espírito desencarnado, em perturbação, nas mesmas circunstâncias...

Ajuda-o, nas reuniões ín-

timas de oração, facilmente conversíveis em gabinetes curativos da alma.

Não lhe exponhas o martírio mental à curiosidade ou ao gracejo.

Ampara-o com discrição e bondade.

É nosso irmão, acima de tudo.

E o necessitado de hoje lembra-nos que é possível sejamos nós o necessitado de amanhã.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro *Seara dos Médiuns*, do qual foi extraído o texto acima.

Presenteie um amigo ou
parente querido com uma
assinatura do jornal "O Imortal"

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrependerá em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus. "JESUS SEGUE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O".

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A Assinatura simples custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluído o frete. A Assinatura múltipla custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluído o frete e o custo de envio para o assinante.

() Assinatura simples

idas as despesas de correio.

A Assinatura múltipla custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento. Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:
EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

() Assinatura múltipla

Nome completo
Endereço
Bairro
Município.....Estado.....CEP.....
TelefoneNúmero do fax
Número de inscrição no CPF
E-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

Paulo Batistuta Novaes: “Nossa meta foi construirmos um manual prático”

O médico que organizou o livro Capelania Hospitalar Espírita, publicado pela Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo fala sobre o conteúdo e o objetivo da obra

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

A surpreendente evolução ocorrida nas últimas décadas trouxe a necessidade de discutir aspectos da legislação, das regras hospitalares, dos avanços das ciências médicas frente à nobre missão de visitar enfermos. Como levar conforto espiritual, compartilhar amor, estimular paciência, perseverança e fé num ambiente tão complexo como os hospitais, aproveitando ao máximo a oportunidade?

Além dos aspectos eminentemente burocráticos da visita, o livro *Capelania Hospitalar Espírita* procura apresentar o olhar médico, psicológico e espírita do adoecimento, oportunizando uma melhor compreensão dos fenômenos saúde, doença e cura. Escrito numa linguagem direta e descomplicada por 35 colaboradores de várias cidades brasileiras, traz experiências práticas para otimizar o trabalho de Capelania Hospitalar. Enfoca ainda situações particulares, como as que evoluem pessoas apenas, portadoras de necessidades especiais ou com ideação suicida, dentre outras, além de abordar aspectos do luto. Inspirado nos ensinamentos do mestre Jesus, foi estruturado conforme a literatura espírita. A obra, editada pela Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo, nasce do desejo de unir mente,



Paulo Batistuta

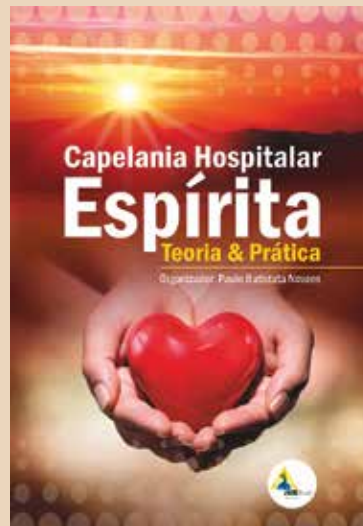
coração e mãos a serviço dos enfermos, difundindo o paradigma médico-espírita de amor em ação. Preenchendo uma lacuna na literatura brasileira, contempla aqueles que desejam iniciar-se nessa tarefa, bem como permite reciclar os que já se dedicam a esse mister.

Segue uma rápida conversa com o Dr. Paulo Batistuta Novaes (foto), ginecologista e membro da Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo, organizador do livro em foco.

Como surgiu a ideia de escrever um livro sobre capelania

hospitalar espírita?

Desde que iniciamos os trabalhos de capelania na Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo em 2013, ministramos um curso preparatório de 6 horas para os trabalhadores. Já oferecemos este curso para cerca de 500 pessoas. Como material de apoio pedagógico, os coordenadores organizaram uma apostila com os temas das aulas. Essa apostila era baseada nas experiências profissionais de cada instrutor e de textos espíritas. Acontece que ao pesquisarmos na literatura espírita trabalhos sobre esse tema verificamos que havia uma escassez de textos e que os artigos existentes eram, em geral, bastante antigos. Além dos textos da codificação kardequiana,



há alguns textos de André Luiz e de Emmanuel, dos anos 1950 a 1970. Não encontramos nada específico sobre os hospitais contemporâneos, tampouco a experiência de profissionais da área da saúde. Da constatação dessa lacuna na literatura espírita é que nasceu o desejo de fazermos o livro, tendo em vista o grande incentivo que a AMEEES Brasil vem devotando à capelania. Então, aprovamos o projeto do livro na AMEEES, ampliamos nossa apostila da AMEEES, convidamos os autores capixabas e os demais colegas pelo Brasil afora e o livro nasceu.

Quais os principais pontos abordados na obra?

Dividimos o livro em quatro partes. Na parte I são discutidos aspectos doutrinários e teóricos do Espiritismo, assim como o tema caridade na perspectiva de Jesus e o método por Ele empregado na abordagem dos enfermos. Também explora características do trabalhador que se propõe a essa tarefa, bem como um perfil do enfermo

assistido. Na parte II são apresentados aspectos práticos da visita. Seu objetivo é demonstrar o *modus operandi* desse trabalho, o passo a passo desde a elaboração de um projeto até as reuniões de supervisão e de avaliação. Assim, aborda a preparação do trabalhador para a visita, o acesso ao enfermo, a visita propriamente dita, a atuação junto aos familiares e à equipe hospitalar, a supervisão do trabalho e questões de biossegurança. Discorre também sobre voluntariado de modo geral, suas normas e a legislação pertinente em vigor no Brasil. Na parte III é apresentada a experiência desenvolvida na Região Metropolitana de Vitória (ES) pela Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo - AMEEES. Assim, seu projeto é esmiuçado, detalhando como foi conseguido o acesso aos hospitais e como se realizou a formação de trabalhadores. Além disso, alguns casos interessantes são relatados. Esta parte ainda está enriquecida com relatos de experiências desenvolvidas em outros estados, nos municípios de São Paulo, Piracicaba e Cascavel. Por fim, na parte IV apresentamos estudos específicos, incluindo aí particularidades próprias de grandes categorias de doenças ou tipos humanos em diferentes situações de vida, destacando algumas enfermidades com suas respectivas alterações físicas, emocionais e espirituais e seu impacto no comportamento dos enfermos, de seus familiares e do ambiente em que se encontram. (Continua na pág. 10 desta edição.)

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTES LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR www.incorpast.com.br
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!

FONE/FAX:
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI

Em todos os momentos com você

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Mens sana in corpore sano

De que modo devemos interpretar, à luz do Espiritismo, a citação latina, atribuída ao poeta Juvenal, “mens sana in corpore sano” (mente sã em corpo são) e qual o nosso compromisso quanto à ideia nela contida?

O homem é constituído, como sabemos, de corpo, perispírito e alma.

O corpo nada mais é que um instrumento passivo e é de sua condição plena que depende a perfeita exteriorização das faculdades da alma. Da cessação da atividade desse ou daquele centro orgânico resulta o término da manifestação que lhe é correspondente.

O corpo material não funciona apartado da alma – ele é, em verdade, a sua representação. Suas células são organizadas segundo as disposições perispirituais do indivíduo, de modo que o organismo doente retrata um Espírito enfermo.

É daí que provém toda a sabedoria da velha máxima “mente sã em corpo são”.

No que se refere ao “corpo são”, a atividade física exerce um papel importante, e constitui um dos meios pelos quais o homem vela pela conservação do seu corpo.

A alimentação correta e a ausência de vícios também concorrem para esse objetivo,

que é, em verdade, uma lei da vida, que não nos é dado negligenciar, motivo pelo qual não assiste a ninguém o direito de sacrificar ao supérfluo os cuidados que o veículo físico reclama.

Evidentemente, cuidar apenas do corpo físico não basta. É preciso cuidar da alma e buscar mantê-la em equilíbrio, para que, estando harmonizada, não transfira ao organismo físico suas próprias mazelas.

Aprendemos com o Espiritismo que desatender às necessidades que a Natureza nos prescreve equivale a desatender à lei de Deus, e tal atitude gera efeitos inevitáveis,

como mostra a experiência de André Luiz, registrada por ele mesmo em sua primeira obra, o livro “Nosso Lar”, cap. 4, pp. 31 a 33.

Já recolhido a um hospital na colônia Nosso Lar, ao ser examinado pelo médico Henrique de Luna, André escutou-o a dizer que lamentava tivesse “vindo pelo suicídio”, ao que ele protestou: “Lutei mais de quarenta dias, na Casa de Saúde, tentando vencer a morte. Sofri duas operações graves, devido a oclusão intestinal...”

O médico espiritual explicou-lhe então que a oclusão radicava-se em causas profundas. “Talvez o amigo não tenha ponderado bastante. O organismo espiritual apresenta em si mesmo a história completa das ações praticadas no mundo”, explicou-lhe Henrique.

A oclusão – observou em seguida o facultativo – derivava de elementos cancerosos e estes, por sua vez, de algumas

leviandades cometidas por André no campo da sífilis. A moléstia talvez não assumisse características tão graves se seu procedimento mental no planeta estivesse enquadrado nos princípios da fraternidade e da temperança. Seu modo especial de agir, muita vez exasperado e sombrio, captara destruidoras vibrações nos que o rodeavam, visto que a cólera é manancial de forças negativas para nós mesmos.

A ausência de autodomínio, a inadvertência no trato com as pessoas, a quem muitas vezes ofendera sem refletir, conduziam-no com frequência à esfera dos seres doentes e inferiores.

Foi isso que havia agravado o seu estado. Todo o aparelho gástrico fora destruído à custa de excessos de alimentação e de bebidas alcoólicas; a sífilis devorara-lhe energias essenciais; o suicídio era, pois, incontestável.

O Espiritismo responde

Um leitor pergunta-nos em que momento, após o ato sexual, ocorre a concepção. Será – indaga ele – uma hora depois de findo o ato?

Não. O assunto foge ao campo espírita, mas o instrutor espiritual Alexandre faz referência a ele no cap. 13 do livro *Missionários da Luz*, obra de André Luiz, psicografada por Francisco Cândido Xavier. No texto que adiante resumimos, Alexandre oferece-nos outras informações que certamente poderão interessar aos nossos leitores.

Tratava-se da fase preparatória da reencarnação de Segismundo, que seria em breve tempo filho de Raquel.

Duas perguntas, a respeito do caso, formulou André Luiz: Raquel estaria consciente da co-

laboração espiritual? Qual seria o papel dos Espíritos no processo reencarnatório?

Alexandre explicou-lhe que a intervenção dos Espíritos Construtores, nesses casos, desenvolve-se com a mesma santidade que caracteriza o concurso de um médico responsável e honesto, ao praticar a intervenção no parto comum. A modelagem fetal e o desenvolvimento do embrião obedecem a leis físicas naturais, como se dá em outros reinos da Natureza, mas, em todos esses fenômenos, os ascendentes de cooperação espiritual coexistem com as leis, de acordo com os planos de evolução ou resgate. O concurso dos Espíritos é, portanto, em processos tais, uma das tarefas mais comuns.

Em seguida, Alexandre in-

formou que não é necessária a presença dos Espíritos ao ato sexual. E aduziu: “Semelhantes momentos do tálamo conjugal são sublimes e invioláveis nos lares em bases retas. Você sabe que a fecundação do óvulo materno somente se verifica algumas horas depois da união genésica. O elemento masculino deve fazer extensa viagem, antes de atingir o seu objetivo”.

No texto do livro não há, como podemos ver, referência ao número exato de horas, mas alguns especialistas entendem que o fato se dá cerca de 5 a 7 horas depois do ato sexual.

As providências pertinentes à ligação do Espírito reencarnante ao óvulo fecundado são descritas na obra de André Luiz a que nos referimos.

Pílulas gramaticais

A letra de uma conhecida canção gravada por Maysa Matarazzo, intitulada “E daí?”, apresenta os seguintes versos:

Proibiram que eu te amasse,
Proibiram que eu te visse,
Proibiram que eu saísse
E perguntasse a alguém por ti.

Proíbam muito mais,
Preguem avisos, fechem portas,

Ponham guizos...
Nosso amor perguntará:
– E daí? E daí?

Uma leitora então nos pergunta:

– Que significa, na letra transcrita, a palavra “guizos” e qual é a sua relação com a palavra “guisado”?

“Guizo” é o nome que se dá a uma pequena esfera oca, de metal, com pequenas aberturas

ou furos, que tem dentro um pedaço de metal ou bolinhas, a qual, ao ser agitada, produz som. Guizo é utilizado em alguns animais de certo valor, com vistas a facilitar sua rápida localização, devido ao barulho característico que produz quando o animal se locomove. Na canção mencionada, o compositor alude, de forma irônica, a isso.

A palavra “guisado” é um substantivo e é também participípio do verbo “guisar” (eu guiso, tu guisas, nós guisamos etc.). O verbo “guisar” significa: preparar com refogado; refogar; ensopar; traçar; ajudar, auxiliar, dirigir, encaminhar. “Guisado”, na função de substantivo, significa: preparação culinária com refogado; ensopado; picadinho de carne fresca ou de charque.



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Os sistemas de funcionamento da mente e nossas aptidões

**NUBOR ORLANDO
FACURE**

nuborfacure@gmail.com
De Campinas, SP

O que nos faz um ser vivo particular, capaz de fazer escolhas, recusar ou aceitar uma proposta, expressar esse ou aquele comportamento, crer ou descrever da ocorrência de determinados fenômenos, ter medo, raiva, ciúme, agredir ou abraçar, esconjurou ou agradecer?

As experiências dentro de um meio ambiente mais ou menos hostil e desconhecido criaram múltiplos sistemas de funcionamento que permitiram aos seres vivos enfrentar seus desafios, e essas experiências penosas criaram, para cada um de nós, aptidões variadas.

Sistemas de funcionamento da mente

Eles dividem-se em:

- **Biológicos:** relacionados, por exemplo, à sobrevivência, ao comportamento sexual, ao altruísmo.
- **Psicológicos:** têm a ver com o humor, a racionalidade, a grupos sociais, a superstições etc.
- **Culturais:** relacionados com nossas crenças, tradições e religiosidade.

As Aptidões são talentos ou competências – usando a metáfora do computador, são os nossos “aplicativos”: acumulamos aptidão social, musical, manual, intelectual, esportiva, utilitária, entre outras.

Os “sistemas” são mais

ou menos permanentes, com forte origem genética, ao passo que as “aptidões” são instaladas e removidas com mais flexibilidade e seu uso constante reforça sua permanência, enquanto seu desuso deteriora sua competência e performance.

Essa maneira de ver o ser humano é didática e sua aplicação experimental a torna de fácil uso prático. Vamos estudar clinicamente esses sistemas:

1 - Sistemas de funcionamento biológico

O comportamento dos animais tem sido estudado exaustivamente e esse estudo confirma que cada espécie age dentro de um modelo de funcionamento padrão. Temos exemplos fartos em diversos ambientes da natureza:

Vejamos as estratégias da Leoa ou um bando de Leas organizando-se para a caça.

O comportamento de um gatinho caseiro com todas suas manhas.

O cachorro em companhia de seu dono, que obedece fielmente a diversos comandos, mas, diante da fêmea no cio, adquire sua costumeira agitação.

O Chimpanzé alfa, dono do bando, impondo suas preferências sexuais.

O Suricata fingindo de morto para afastar o gavião.

Todos esses exemplos mostram comportamentos instintivos, típicos para cada uma dessas espécies – o instinto, no animal, é o seu sistema predominante de funcionamento.

Diz-se que são comportamentos instintivos, por serem padronizados, e estamos aqui usando-os como exemplos, como modelos de sistemas de “funcionamento sedimentado geneticamente” – um comportamento padronizado, fixo, invariável, que é, de certa maneira, universal, visível em cada uma dessas espécies e que permanece repetitivo no tempo e no espaço. Onde estiver um gatinho, ele reagirá repetindo seus caprichos do mesmo modo que fez desde as noites em companhia dos Faraós no Egito.

Para os seres humanos, os exemplos de “sistemas de funcionamento fixado” são da mesma forma abundantes:

Fácil de ver, como exemplo, naquela “mama” italiana que, com a vigilância que faz aos filhos, exige que todos comam o máximo do macarrão no almoço.

O pai japonês que ensina o filho a disciplinar as emoções, o homem árabe com a convivência masculina quase tribal, o homem distante e frio na Noruega com sua rara aproximação com os filhos e a esposa. O jovem rebelde que não aceita imposições e regras.

2 - Sistemas de funcionamento psicológico

Quase toda família pode identificar aqueles seus parentes que agem intempestivamente, outros que gastam sem medida, os mal-humorados, os tímidos, os sedutores, os briguentos, os espertalhões e os “mãos-de-vaca”.

Somos todos supersticiosos. Quando ocorrem certos eventos, como ter uma boa colheita, o parto transcorrer normal, fazer uma boa viagem, seu time ganhar a partida, dizemos que tudo isso só foi possível devido a um acontecimento concomitante – foi a novena, a promessa, a vela que acendemos, a medalhinha que carregamos ou a camisa velha que usamos na partida de futebol do domingo passado.

3 - Sistemas de funcionamento cultural

Aquele menino da roça mal fala com as visitas, esconde-se no seu canto quando chegam os estranhos e aprendeu com os adultos a não abrir a boca sem ser chamado.

Aquele velhinho que guarda todas as sobras – pode ser um parafuso velho, um prego torto ou uma dobradiça enferrujada – são objetos a que mais tarde ele vai dar uma nova utilidade.

Aquela crença de que os fenômenos da Natureza ocor-

rem por determinação divina – se morreu foi porque Deus quis assim; se abortou o filho, foi da vontade de Deus que isso acontecesse; se não chove, pede a Deus para mandar chuva.

Uma palavra mais sobre Allan Kardec e Sigmund Freud

O texto aqui escrito é fruto de estudos da neuropsicologia produzidos no meio acadêmico. A contribuição de Kardec e Freud, nessa área que discutiremos, merece muito mais atenção.

Kardec descortina o mundo espiritual, estuda a existência dos Espíritos, sua relação e influência com o mundo corpóreo – destacando que esses Espíritos exercem uma forte interferência até mesmo em nossos pensamentos.

Freud criou a psicanálise como instrumento de estudo do inconsciente demonstrando quanto nossa vida, nossos atos, nossas escolhas são dirigidas pelo nosso inconsciente.

Quando falamos, então, em sistemas de funcionamento da mente e nossas aptidões, os desencarnados e o inconsciente, invisíveis aos olhos físicos, são extremamente atuantes nos nossos comportamentos. Por causa disso, é preciso estudá-los com afinco.

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

“Seja Feliz Hoje” foi o tema do Encontro Fraterno com Divaldo Franco

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

No período de 3 a 6 de novembro de 2016 foi realizado mais um Encontro Fraterno com Divaldo Franco, cujo tema central foi: *Seja Feliz Hoje*. O evento aconteceu no complexo hoteleiro Iberostar Praia do Forte e contou com a participação de 656 participantes (foto).

Desde o período matinal, e se prolongando pela tarde, Divaldo Franco, anfitrião do evento, recebeu pessoalmente os participantes. A grande maioria chegou transportada por ônibus disponibilizados pela organização. Vinham de outros Estados, da capital soteropolitana, de cidades do interior da Bahia e do Exterior, outros chegam por meios próprios, independentemente, todos foram carinhosamente recebidos.

Na abertura do evento, conduzida por Telma Sarraf, foi prestada uma homenagem ao 8º Congresso Espírita Mundial, levado a efeito em Lisboa, Portugal, no mês de outubro passado, reproduzindo-se o vídeo de encerramento daquele magnífico encontro que visou despertar reflexões profundas reverenciando a vida.

No início de todas as atividades foi reservado um espaço para o momento artístico, harmonizando os participantes e o ambiente. Os protagonistas, que encantaram e sensibilizaram corações, foram o barítono Maurício Virgens, o pianista Flávio Benedito e a soprano Vanda Otero.

Como habitual nesses encontros, foi realizado o estudo do



Evangelho, conduzido por Divaldo Franco, que, para dinamizar o estudo, convidou três participantes para tecerem comentários sobre o texto evangélico: João Rabelo, Ana Beira e Francisco Ferraz. Na sequência, traçando os objetivos do Encontro Fraterno, Divaldo salientou que ele se destina a propiciar o renascimento, o descobrimento do sentido psicológico da vida, a paz, estimulando que cada um possa tomar a si a tarefa de minorar o sofrimento alheio.

Foram lançados durante o evento dois novos títulos da LEAL.

O primeiro foi o livro infantil escrito e ilustrado por Luís Hu Rivas, intitulado *Minha Amiga Joanna de Ângelis*. O segundo, de autoria de Joanna de Ângelis, tem por título *Seja Feliz Hoje*. Marcando o lançamento do livro infantil, Luís Hu entregou para Divaldo dois quadros, também pintados no estilo *cartoon* (foto).

A reportagem completa do Encontro Fraterno pode ser vista na revista “O Consolador” do dia 27/11/2016. Eis o link: <http://www.oconsolador.com.br/ano10/493/especial2.html>.

Lançamento nacional



Pelos CAMINHOS da VIDA

Só o amor une almas



Na França, em pleno século 14, vive Adele, uma jovem de apenas 13 anos. Apesar de tão pouca idade, enfrenta uma intensa jornada pessoal. Quando seu pai descobre que ela é capaz de ver e conversar com espíritos, começa a persegui-la. Ao lado de sua aia Justine, Adele foge da ira paterna e vai ao encontro de Elise, uma das personagens femininas mais emblemáticas da história. Mulher forte, à frente do seu tempo, Elise aproximará Adele de Aimée, jovem de igual sensibilidade e dom. O pai de Adele, no entanto, não desiste da perseguição à filha, e sua vingança provoca uma tragédia de grandes proporções.



Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:

www.petit.com.br

INSCREVA-SE JÁ NO VESTIBULAR CURSOS COM ATÉ 40% DE DESCONTO

FACULDADE CATUAÍ

ADMINISTRAÇÃO DIREITO
PEDAGOGIA
GESTÃO COMERCIAL GESTÃO DE RH

Conceito 4 no MEC!

FACULDADE CATUAÍ 43 3174-5454 WWW.FACULDADECATUAÍ.COM.BR
Rua Bento Munhoz da Rocha Neto, 210 | Conj. Castelo Branco - Cambé - PR

Clube do Livro NOSSO LAR

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00

Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido
Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA FORMA

TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Romeu do Amaral Camargo

Romeu do Amaral Camargo nasceu na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, em 2 de fevereiro de 1882. Foi um grande vulto espírita não só do Estado de São Paulo, como de todo o Brasil. Autor de várias obras, todas escritas em lídimo vernáculo e em perfeita sintonia com o Evangelho, afirmou-se um dos mais proeminentes líderes do Espiritismo Cristão, cuja palavra autorizada era recebida e acatada por todos os espíritas do “Coração do Mundo”.

Fez o curso primário com professores particulares. Formado pela antiga Escola Complementar, anexa à Escola Normal da capital de São Paulo, ingressou no magistério público em 1903, tendo exercido vários cargos de carreira, entre eles o de adjunto do Grupo Escolar de Limeira e do grupo Escolar do Bom Retiro da capital paulista, inspetor de ensino em Limeira, professor da Escola Normal do Brás, na capital, e diretor do Grupo Escolar Campos Sales, com mais de 3.000 alunos.

Bacharelou-se no ano de 1915 em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, exercendo a advocacia de 1917 a 1929. Jornalista e escritor,

colaborou em diversos órgãos da imprensa diária, tanto da capital, como do interior do Estado de São Paulo. Conhecia bem o francês e o latim. Católico de nascimento, converteu-se ao Protestantismo em 1901. Membro professo desde 1902, foi eleito e ordenado diácono em 1913 pela 1ª Igreja Presbiteriana Independente da capital de São Paulo, cuja assembleia era constituída de mais de 800 membros, sob o pastorado do Revmo. Eduardo Carlos Pereira, o grande tribuno evangélico e notável gramático.

Oficial da Igreja desde julho de 1909, ocupou o púlpito de quase todas as igrejas evangélicas da capital paulista e o de muitas outras cidades do interior, excetuadas as igrejas anglicana e luterana.

Em seu benéfico trabalho dentro do Protestantismo, escreveu um folheto de leitura muito edificante, intitulado - História da Conversão de Um Criminoso -, para ser distribuído entre os detentos nos presídios de São Paulo. A 1ª e 2ª edições dessa brochura saíram respectivamente em 1913 e 1916, num total de 10.000 exemplares, feitas ambas pela igreja protestante a que o autor pertencia.

Estudando sempre a Bíblia, e de par com o estudo subsidiário de obras exegéticas e mesmo teológicas, eis que os seus 22 anos de experiência religiosa, no moralizado meio evangélico ou protestante, não lhe apagaram a dúvida

acerca do fundamento cristão dos dogmas da “predestinação divina” e da “eternidade das penas”. Em 1923, foi-lhe dado encontrar novas luzes nas páginas do Evangelho: as obras de Allan Kardec esclareceram-lhe lógica e racionalmente aqueles pontos obscuros. Dissiparam-se no estudioso as dúvidas, as sombras, as dificuldades que ofuscavam o sentido claro, cristalino, da palavra de Jesus!

Definitivamente atraído para a Doutrina dos Espíritos, Romeu Camargo se ausentou da sua igreja, o que fez que alguns pastores o fossem visitar e procurassem arredá-lo do Espiritismo. Tudo em vão, porém. Em 21 de fevereiro de 1925, ele foi convidado a comparecer a uma sessão da Igreja Presbiteriana Independente. Presidiu à sessão (espécie de Sinédrio) o Revmo. Othoniel Motta, eminente teólogo e conhecido filólogo. Feita a “acusação” pelo secretário da sessão, teve a palavra o “acusado”, que, durante duas horas e meia, produziu a sua defesa, apreciando a doutrina de Jesus, firmado no Evangelho.

No dia 1º de junho de 1925 Romeu Camargo publicava em “Reformador” a sua confissão pública de adesão ao Espiritismo. Ele o fez com o artigo - Aos Pés do Mestre -, em resposta a um que o pastor evangélico Isaac Gonçalves do Vale, seu ilustrado amigo, estampara no “Estandarte”, órgão da Igreja Presbiteriana Independente.

Convicto das verdades contidas nas obras fundamentais do Espiritismo, o Prof. Romeu do Amaral Camargo tornou-se entusiasta pregador do seu aspecto moral-evangélico, tendo tomado parte, de modo intenso, em várias Instituições, e escrito quatro obras notáveis, que enriqueceram as bibliotecas espíritas: “Protestantismo e Espiritismo à Luz do Evangelho”, “De Cá e de Lá”, “Salvação pela Fé ou Pelas Obras?” e “Um Só Senhor”. Todas elas constituem vibrante defesa do Espiritismo, a refutarem as objeções levantadas contra a parte doutrinária, citando-se, entre os refutados, o bispo de Pouso Alegre e o psiquiatra Doutor Pacheco e Silva. Essas obras são, sobretudo, verdadeiro repositório de ensinamentos e esclarecimentos.

Romeu Camargo escreveu nos mais importantes órgãos da imprensa espírita brasileira, máxime no “Reformador”, órgão da Federação Espírita Brasileira. Suas páginas evidenciam extenso e profundo saber das Escrituras Sagradas, aliado a vastos conhecimentos sobre Filosofia e Religião.

Foi presidente da União Federativa Espírita Paulista, na época a principal sociedade espírita bandeirante. Posteriormente, em 1936, tornou-se o 1º Secretário da recém-fundada Federação Espírita do Estado de São Paulo. Contribuiu para a fundação da Rádio Piratininga - PRH-3, a primeira “estação dos espíritas”, em

30 de Março de 1940. Dessa Rádio, hoje extinta, foi ele diretor-tesoureiro.

Durante vários anos foi o redator-secretário da revista “Verdade e Luz”, fundada pelo popular espírita Bатуíra, revista hoje desaparecida, conceituadíssima em todo o Brasil e até no estrangeiro.

Em 1937, escreveu-lhe o Espírito Emmanuel através do lápis de Francisco Cândido Xavier: “Continue na sua bela missão de levar a luz espiritual do Evangelho pelos caminhos ensombrados da Terra”. E o Dr. Romeu continuou, realmente, nesse trabalho edificante até o fim de sua jornada terrena, levando-o a dizer, em 1943: “Educado na Igreja Evangélica Presbiteriana, onde realizei minha formação espiritual, penso ainda como todos os protestantes: o que me interessa é pôr em prática o Evangelho de Nosso senhor Jesus-Cristo; o que me interessa, desde junho de 1901, é a palavra do Mestre Divino, que é tocha resplandecente para meus pés e luz para meus caminhos”.

Romeu Camargo desencarnou na cidade de São Paulo em 10 de dezembro de 1948, à 19h45, quando datilografava uma carta ao presidente da Federação Espírita Brasileira, com o qual amiudadamente mantinha correspondência.

Fonte: Federação Espírita Brasileira.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Repensar os centros espíritas. De Paulo à atualidade

ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO
acperri@gmail.com
De Brasília, DF

Recentemente trabalhamos em conteúdo relacionando ações do Cristianismo primitivo e do Espiritismo e elaboramos dois livros: *Epístolas de Paulo à luz do Espiritismo* ⁽¹⁾ e *Centro Espírita. Prática espírita e cristã* ⁽²⁾.

Como autor dos livros citados, podemos dizer que ambos se completam. Enquanto trabalhávamos no texto de *Epístolas de Paulo*, já pensávamos para, mais à frente, elaborar uma obra mais específica e direcionada às realidades dos centros espíritas. A título de reforço, no subtítulo do segundo livro, adotamos uma redundância: “espírita e cristã”, e, no desenvolvimento, sempre procuramos uma fundamentação em versículos do Novo Testamento e, mais especificamente, nos textos do apóstolo Paulo.

No primeiro livro destacamos a essência moral das epístolas de Paulo, com interpretações fundamentadas nas obras de Allan Kardec e do espírito Emmanuel. A nosso ver, as ponderações das obras de Allan Kardec sobre o Cristianismo devem merecer nossas atenções, estudos e motivar inspirações. Entre outras, há a afirmação do Espírito de Verdade: “No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram.” ⁽³⁾

Paulo é uma referência marcante como trajetória de vida e por seus escritos históricos. Aliás, as primeiras epístolas surgiram antes da divulgação completa de cada um dos Evangelhos. Nos primeiros tempos havia apenas manuscritos esparsos dos evangelistas.

O ensino moral contido nas Epístolas e a simplicidade

dos primitivos cristãos podem colaborar para as necessárias reflexões que devem ser feitas nos centros e no movimento espírita. O conteúdo básico das 14 Epístolas de Paulo é adequado ao movimento espírita, ao relacioná-lo com a Codificação Kardequiana e mensagens psicografadas por Chico Xavier.

Traços dos princípios espíritas nas cartas de Paulo

Nessas condições, o livro *Epístolas de Paulo à luz do Espiritismo* é inédito no âmbito da literatura espírita.

Nos textos de Paulo há traços preliminares dos princípios da Doutrina Espírita. Aos Romanos, como em outras cartas, ele enfatiza a compreensão de Deus, como Pai de todos, independentemente de nacionalidades. O Cristo é defendido como o Messias anunciado pelos profetas, embora não tenha sido reconhecido e aceito pelos judeus. Nas epístolas aos Coríntios, Paulo destaca os dons espirituais, refere-se ao “corpo espiritual” e relata sua vivência de adentrar o “terceiro céu”. Defende a excelência da “caridade”, melhor traduzida por vários estudiosos bíblicos por “amor”. Ao se dirigir a Filemon, Paulo aponta o perdão, a misericórdia e a reparação. A Epístola aos Gálatas é fortemente sugestiva para a mais ampla reflexão e avaliação sobre as “marcas do Cristo” – no sentido ético, moral e espiritual – em nossas vidas. Enfim, Paulo adota a ética e a moral apreçadas pelo Cristo, além de atuar como médium e de orientar práticas mediúnicas.

Poucos anos após sua conversão, Paulo, o antigo doutor da Lei, visitou e optou em deixar a pioneira Casa do Caminho de Jerusalém, discordando das propostas “judaizantes”, e iniciou sua grande tarefa de divulgador do Evangelho para a “gentilidade”. Ou seja, não aceitou “pré-requisitos” prévios para a conversão ao Cristianismo.

Daí a razão de Emmanuel tê-lo considerado “[...] o agricultor humano que conseguiu aclimatar a flor divina do Evangelho sobre o mundo” ⁽⁴⁾.

Na sequência, refletindo sobre as condições do surgimento dos primeiros grupos cristãos, e com base em registros históricos, lembramos os impasses e as enxertrias em textos e nas práticas que passaram a ocorrer nos três primeiros séculos, mesmo antes das organizações religiosas estabelecidas a partir do Concílio de Niceia (ano 325 d.C.).

Aí se torna oportuna a leitura da obra *A esquina de pedra* (Ed. Clarim, 1975), de autoria de Wallace Leal Valentim Rodrigues, que focaliza aqueles momentos iniciais do desenvolvimento do Cristianismo considerando a “pedra de esquina”, “a cabeça da esquina” e a “pedra preciosa de esquina” ⁽⁵⁾, e cita passagem registrada em Atos: “Esta é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.” ⁽⁶⁾

Paulo e sua discordância das propostas “judaizantes”

Interessante é que quase

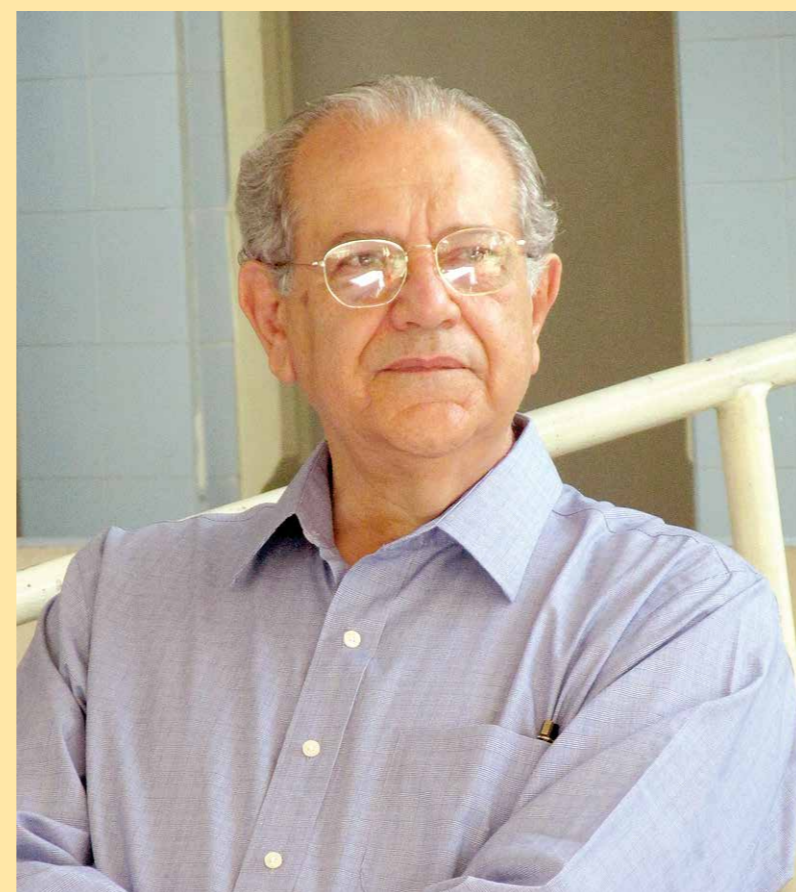
dois milênios depois Chico Xavier optou em deixar a bem organizada Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, da qual foi um dos fundadores, e deu início a um novo, pequeno e simples ponto de referência: o Grupo Espírita da Prece, de Uberaba.

A partir dessas reflexões, trabalhamos na elaboração do novo livro sobre o centro espírita, fundamentado no codificador Allan Kardec e no Novo Testamento, mas temperando com nossas vivências e observações obtidas ao longo de 52 anos de atividades no movimento espírita em Araçatuba, São Paulo e Brasília, nas atuações em centros espíritas, na União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, na Federação Espírita Brasileira e no Conselho Espírita Internacional.

Dada a nossa trajetória espírita, desde o centro espírita - a base do Movimento - e com visão de união experienciada a partir do Estado de São Paulo, dentro da estrutura propiciada pela USE-SP, e tendo a oportunidade de conhecer e viver a realidade do movimento espírita de todas as regiões de nosso país - de dimensões continentais -, com uma grande diversidade de situações e de práticas, pensamos em contribuir com subsídios para o funcionamento dos centros espíritas, evocando premissas básicas que devem fundamentar o trabalho espírita.

A excessiva formalização e escolarização na casa espírita

Atualmente entendemos que



Antonio Cesar Perri de Carvalho

há necessidade de se repensarem muitas recomendações que vêm sendo divulgadas e praticadas, com o objetivo de melhor adequarem-se os centros espíritas à diversidade de situações em que estão inseridos e de seus públicos-alvo.

É indispensável apoiar os centros espíritas atingindo-se os diferentes rincões do país e levando em consideração que, em sua maioria, são simples e de porte pequeno a médio.

Uma das questões cruciais é se criar espaço para o real acolhimento das pessoas que chegam aos centros.

Há necessidade de analisar, discutir e rever questões como a excessiva formalização e escolarização que ocorrem nos

centros espíritas; a inadequação das propostas para crianças, adolescentes e jovens; um certo “engessamento” da mediunidade...

A proposta e a experiência de Mário da Costa Barbosa

Em *O Evangelho segundo o Espiritismo* há uma recomendação do Espírito de Verdade que deve ser entendida e praticada na ordem em que houve o registro: “Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo” ⁽⁸⁾. Às vezes, tem-se notado - na prática - uma inversão desta recomendação.

Assim, não propomos estruturas organizacionais e ati-

vidades que poderiam ser caracterizadas como típicas de uma organização administrativa e doutrinária mais complexa. Temos pleno conhecimento de que boa parte dos centros não dispõem dos chamados “departamentos” nem teriam condições de recursos humanos para montá-los.

Os centros espíritas, sendo menos formais e mais voltados à solidariedade fraterna, devem ter preocupações a começar do ambiente dentro da equipe de trabalho e a recepção aos iniciantes e interessados.

O imprescindível é que se abram espaços para “treinamentos em serviço” e para ações de integração dos colaboradores, contando-se com uma visão de conjunto do próprio Centro

Espírita.

Há muitas práticas interessantes no Movimento Espírita brasileiro, mas optamos por destacar a proposta e a experiência de Mário da Costa Barbosa (1936-1990), que conhecemos pessoalmente. O citado livro apresenta uma fundamentação espírita sobre a metodologia do espaço de convivência, criatividade e educação, e entendemos que a espinha dorsal da proposta não está circunscrita apenas a uma área de atuação, porque perpassa e são aplicáveis a todas as atividades do centro espírita. A vivência dele está registrada no livro *Conviver para amar e servir* ⁽⁹⁾, editado pela FEB, durante nosso período como presidente da instituição.

O papel do “Consolador prometido” em nossos dias

Em nossos dias, são muito necessárias profundas reflexões e análises sobre os rumos do Movimento Espírita, sendo sugestivas as ilustrações da “esquina de pedra”, o rompimento com o farisaísmo feito por Paulo e a opção pela simplicidade de Chico Xavier.

Essas ideias estão presentes no livro nosso sobre o centro espírita, que trata de temas como *antecedentes históricos, fundamentos para a ação espírita, cenário de espíritas e de centros espíritas no país, estudo espírita, prática espírita, difusão do Espiritismo e a união dos espíritas*. (Continua na pág. 10 desta edição.)

PROGRAMA ENCONTRO COM DIVALDO FRANCO



*Aos sábados das 13 às 14 horas
*Rádio ABC de Santo André 1.570 AM
*Apresentação
Miguel Sardano e Vergílio Cordioli

RÁDIO ABC
Você pode ouvir pela internet
www.radioabc.com.br
Clique em “Ouça ao Vivo”

Patrocínio:
megalivros.com.br
O maior e o mais completo site de livros espíritas, espiritualistas e de autoajuda.
www.megalivros.com.br
(11) 3186-9777

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS
MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA
Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

Adram S/A Indústria e Comércio
FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDEM / ADREGEL 40 / ADRECAT 22
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR
E-mail: adram.maua@uol.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

Serlimp
sindicato de higiene e limpeza
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

Repensar os centros espíritas. De Paulo à atualidade

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9)

ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO
acperri@gmail.com
De Brasília, DF

Enfim, além de se meditar sobre o papel do

“Consolador prometido” no contexto de nossos dias, enfeixamos com um registro que deve nortear nossas reflexões para repensarmos os centros espíritas:

“Fiz-me como fraco para

os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns. E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele.” – Paulo.⁽¹⁰⁾

“A bandeira que desfaldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver, em todas as partes do globo, congregados tantos homens, por compreenderem que aí é que está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a humanidade.” – Allan Kardec.⁽¹¹⁾

Referências:

- 1) Carvalho, Antonio Cesar Perri. *Epístolas de Paulo à luz do Espiritismo*. Matão: O Clarim.
- 2) Carvalho, Antonio Cesar Perri. *Centro espírita. Prática espírita e cristã*. São Paulo: USE.
- 3) Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Cap.6. item 5. Brasília: FEB.
- 4) Tavares, Clóvis. *Amor e sabedoria de Emmanuel*. Cap.4 e 5. São Paulo: Ed.

Calvário. 1970.

- 5) Rodrigues, Wallace Leal V. *A esquina de pedra*. Cap. XIII. Matão: Ed. O Clarim.
- 6) Atos, 4.11.
- 7) Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. *Paulo e Estêvão*. Ed. esp. 2ª parte, cap.4. Brasília: FEB.
- 8) Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. cap. VI, item 5. Brasília: FEB.
- 9) Sarmiento, Helder Boska de Moraes *et al* (Orgs.) *Conviver para amar e servir*. Brasília: FEB.
- 10) Coríntios, 9.22-23.
- 11) Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. *O Livro dos Médiuns*. Item 350. Brasília: FEB.

Antonio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da USE-SP e ex-membro da Comissão Executiva do CEI, foi presidente da Federação Espírita Brasileira.

Entrevista: Ana Paula Vecchi

“Nada acontece por acaso; tudo ocorre para o nosso bem”

(Conclusão da entrevista da pág. 16)

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

A paciência advinda da fé, da confiança em um Pai que governa o Universo com misericórdia, é consequência natural daquele que ora, trabalha, ama e espera com resignação, porque acredita numa vida futura. Os livros espíritas, sobretudo

os livros psicografados por Chico Xavier, trazem tantos exemplos que nos ensinam e consolam. Aliados à prece, ao passe, à acolhida fraterna, podem dar suporte às famílias necessitadas. Tudo passa. Aprendamos com Alcione, personagem central do livro *Renúncia*, de Emmanuel, que entregava a Jesus os problemas sem solução na Terra.

Paulo Batistuta Novaes:

“Nossa meta foi construirmos um manual prático”

(Conclusão da entrevista da pág. 3)

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

Nesta parte do livro pretende-se esclarecer aos visitantes aspectos mais específicos sobre terminalidade e cuidados paliativos; internação em UTI e em isolamento; a criança hospitalizada; pessoas com câncer; o paciente apenado internado no hospital; o idoso; o sujeito com ideação ou iniciativa suicida; os pacientes com doenças cardiológicas, neurológicas, psiquiátricas e portadores de necessidades especiais. Além dessas matérias, a morte também mereceu um capítulo, já que é uma ocorrência frequente nos hospitais e pode surpreender o visitante fraterno. Um assunto eminentemente espírita encerra esta parte: manifestação mediúnica durante a visita.

A visão exposta no livro também leva em consideração o apoio aos familiares dos pacientes e da equipe de profissionais de saúde que os atende?

Sim, esses assuntos estão contemplados em capítulos

específicos. Além disto, a própria equipe de visitantes merece ser cuidada e por isto também há um capítulo focado em ações para fortalecer e amparar o grupo de voluntários.

É possível mapear a realização desse serviço nos hospitais? Quem estiver interessado em introduzir a capelania em um hospital, como deve proceder?

Nossa meta foi construir um manual prático que oriente todos os passos para realização do trabalho de Capelania Espírita, desde a organização de um grupo até o entendimento de situações especiais. Enfatizamos que o objetivo da obra é levar aos voluntários, que em geral são leigos em ciências da saúde, subsídios para prestarem o melhor atendimento possível. Não pretendemos apresentar um tratado médico ou mesmo um resumo das doenças, mas sim informações objetivas para orientar iniciantes e até mesmo reciclar trabalhadores já experientes nessa seara. Portanto, primamos por um texto claro, sem rodeios e desprovido de uma terminologia médica difícil

e inacessível ao leigo. Por outro lado, preocupamo-nos em apresentar informações técnicas atualizadas no melhor status da arte médica. Consideramos ainda que o voluntário precisa, como premissa para essa missão, de amar, simplesmente amar. Nesse sentido um livro sobre o assunto poderia soar como excessivo. Mas também entendemos que a compreensão de alguns conteúdos médicos e doutrinários facilitará ao voluntário inserir-se nessa obra em nosso tempo, contextualizando sua prática, permitindo-lhe avançar em algumas situações. Daí a justificativa para este compêndio. Não pretendemos esgotar o assunto, mas apenas sensibilizar companheiros para essa tarefa e provocar uma discussão que tem muito a crescer.

Nota da autora:

O livro *Capelania Hospitalar Espírita* pode ser adquirido na loja virtual da AME Brasil em <http://lojaamasil.commercesuite.com.br/capelania-hospitalar-espírita-teoria-e-pratica-pr-112-377783.htm>.

Eventos espíritas

Cantata de Natal em Cambé
- No dia 4 de dezembro, às 9h, realiza-se no Centro Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292) uma Cantata de Natal que estará a cargo do Coral Espírita Hugo Gonçalves, de Cambé.

Ciclo de palestras em Cambé
- O ciclo de palestras promovido todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec, apresenta no mês de dezembro os seguintes palestrantes: dia 7, Cilene Dias Soares da Silva (Londrina); dia 14, Vanderci Aguilera (Londrina); dia 21, Antonio Marcos Guimarães Santos (Cambé); e dia 28, Gilberto Coutinho (Londrina).

André Luiz Rosa em Londrina
- Nos dias 25 a 27 de novembro, André Luiz Rosa (*foto ao lado*), da cidade de Valinhos (SP), proferiu quatro palestras no Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429): no dia 25, às 18h30 e 20h; no dia 26, às 16h50, e no dia 27, pela manhã.

Oratório de Natal no Teatro da FEP
- Sob a coordenação do Setor de Artes da Federação Espírita do Paraná, será apresentado em Curitiba no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300), o Oratório de Natal - O Amanhecer do Cristo, em duas exibições: no dia 3 de dezembro, às 20h30, e no dia 4 de dezembro, às 10h.

26º Mês Espírita de Rolândia
- O escritor e palestrante Richard Simonetti será a atração do tradicional evento, no qual proferirá palestra no dia 4 de dezembro, às 10h, na Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré, 200 - Jardim Planalto).

Cantata de Natal em Rolândia
- O Coral Espírita Nosso Lar, de Londrina, apresentará no dia 5



André Luiz Rosa

de dezembro, às 19h30, sua tradicional Cantata de Natal na Casa da Prece Chico Xavier (Rua Erich Gottfried Mewes, 117 - Jardim Cidade Verde), com entrada livre. No dia 20 de dezembro, às 20h30, a apresentação ocorrerá na sede do M.A.E. - Movimento Assistencial Espírita (Rua Dep. Waldomiro Pedroso, 93, Centro).

Curso de Oratória - Realiza-se na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira (Rua Benedito Sales, 42, Conjunto Parigot de Souza III) um curso de oratória que será ministrado em duas etapas: nos dias 5 e 12 de dezembro. O instrutor será o professor Leonardo Cassanho Forster. É preciso fazer inscrição previamente, tendo em vista o preparo do material didático a ser utilizado. Informações: Eliana Fantinati, pelos telefones (43) 9622-6751 (Tim), 8829-9042 (Claro) e 3328-9330.

CONARTE - Confraternização

da Arte Espírita - No dia 3 de dezembro, às 19h, na Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré, 200), em Rolândia, realiza-se uma nova edição da CONARTE, cujo objetivo é prestigiar a arte no meio espírita e receber as boas vibrações dos artistas da região.

Hora do Estudo com Haroldo Dutra - No dia 3 de dezembro, às 17h30, na Casa Espírita Anita Borela (Rua Benedito Sales, 42 - Conjunto Parigot de Souza III), em Londrina, realiza-se mais uma "Hora do Estudo com Haroldo Dutra". Tema: "Maria de Magdala". O encontro é uma sessão de vídeo, com exibição de uma palestra/seminário de Haroldo Dutra Dias, seguida de um bate-papo sobre ele. Mais informações com Eliana: (43) 3328-9330 e 9622-6751.

Cantata de Natal em Londrina - Será bastante intensa em dezembro a programação do Coral Espírita

Nosso Lar, de Londrina, que apresentará em diversos lugares sua tradicional Cantata de Natal e a peça "Uma Noite de Natal", em

parceria com a Cia. de Artes Lins de Vasconcellos.

Eis a programação completa divulgada pelo Coral:

Dia	Horário	Teatro/Cantata	Local	Endereço
03	09h30	Teatro e Cantata	Centro Espírita Auta de Souza	Rua Antônio Marcelino de Oliveira, 450, Jardim São Jorge, Londrina-PR
	15h	Teatro e Cantata	Casa Fabiano de Cristo	Rua Roberto Beverglieri Filho, 350, Jardim Olímpico, Londrina-PR
09	20h	Cantata	Centro Espírita Maria de Nazaré	Rua Girassol, 411, Jardim Interlagos, Londrina-PR
10	19h	Teatro e Cantata	Núcleo Espírita Yvonne A. Pereira	Rua Guararapes, 331, Jardim Higienópolis, Londrina-PR
11	9h30	Cantata	SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança	Rua Serra Formosa, 206, Jardim Bandeirantes, Londrina-PR
	17h	Cantata	Centro Espírita Nosso Lar	Rua Santa Catarina, 429, Centro, Londrina-PR
13	20h	Cantata	Centro Espírita Allan Kardec	Rua Albert Einstein, 622, Vila Industrial, Londrina-PR
14	17h	Cantata	Casa da Sopa	Rua Sergipe, 146, Centro, Londrina-PR
15	19h	Cantata	Praça Marechal Floriano Peixoto (Praça da Bandeira)	Ao lado da Catedral Metropolitana de Londrina-PR
16	15h	Cantata	Hospital do Câncer de Londrina	Rua Lucila Ballalai, 212, Jardim Monções, Londrina-PR
17	14h30	Teatro e Cantata	Comunhão Espírita Cristã de Londrina	Rua Tadao Ohira, 555, Jardim Perobal, Londrina-PR
	16h50	Cantata	Centro Espírita Nosso Lar	Rua Santa Catarina, 429, Centro, Londrina-PR.
18	09h45	Cantata	Núcleo Espírita Hugo Gonçalves	Av. Roberto Siqueira de Toledo, 433, Jardim Pacaembu II, Londrina-PR
19	18h30	Cantata	Centro Espírita Nosso Lar	Rua Santa Catarina, 429, Centro, Londrina-PR.

Leia o jornal "O Imortal" pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 - Cambé, PR - CEP 86180-970.

Leia na Internet

O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.
Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
e-mail: elby@atgarrua.com.br
Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Reiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - PR

As conquistas da vida

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

Você já se perguntou quais as suas principais conquistas na vida? Se sim, indubitavelmente percebeu que podem ser variadas, presentes em diversos campos da vida pessoal, profissional, acadêmica e espiritual. Conquistas são como as pequenas rochas que, amontoadas, vão construindo os muros e paredes de nossa “felicidade”. A felicidade, em muitos casos, são fragmentos de conquista. Enxergar pequenas vitórias no dia a dia e valorizá-las aumenta a sensação de gratidão e nos aproxima do estado chamado de felicidade. Ou, como disse certa vez o líder pacifista indiano Mahatma Gandhi: “Não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho”. Elas estão presentes em todos e quaisquer momentos da vida humana. No início de tudo, por exemplo, conquistamos o poder de falar novamente, de andar, de sorrir, enfim, várias vitórias que vão sendo guardadas na “caixinha das experiências”.

São êxitos singelos, mas muito importantes e que são fundamentais para o desenvolvimento da autoestima, da segurança e da autonomia de uma alma que acabou de retornar ao mundo em uma nova existência. Infelizmente, perdemos muitos desses costumes sadios quando se chega à idade adulta. Os êxitos da alma necessitam ser celebrados e partilhados com aqueles que estão à nossa volta. Não apenas as conquistas materiais, as conquistas intelectuais, mas principalmente os tesouros do Espírito. Alguns chegam até a ignorar seus aniversários, como se mais um ano de vida na Terra fosse algo do qual deveria se envergonhar. Fechar mais um ciclo é importante. Fazer uma análise, um balanço, agradecer pela oportunidade da reencarnação, pelos amores, pelas experiências. A vida precisa estar repleta de conquistas, vencer a depressão, vencer a dependência química, vencer a obesidade, vencer a maledicência, um medo ou até mesmo o ressentimento de anos, podendo dormir com a consciência em

paz. É fundamental registrar essas glórias, pois são elas que nos darão forças para enfrentar os dias difíceis, os novos desafios e, ante tantas conquistas, contemplamos o homem que vive tão próximo de nós e nos surpreendemos com as outras tantas que ainda nos falta alcançar. Cada *ven- cer* traz forças para os novos enfrentamentos, para novos desbravamentos espirituais, fundamentais para se lograr a felicidade almejada.

Ainda não descobrimos vacinas e medicamentos eficazes para várias enfermidades. O câncer, a tuberculose, a AIDS são fantasmas para todos os que trabalham na área da saúde. A fome, a desnutrição são desafios constantes. Os chamados “*acidentes genéticos*” ainda se apresentam como uma incógnita para os estudiosos. O alvo supremo, a felicidade, não é apenas uma meta, mas uma construção de pequenas *grandes* felicidades acumuladas através das vidas. E cada júbilo desses, cada conquista, precisa ser guardada no íntimo de nosso coração com muito carinho e atenção. Todos os que lutam, reconhecem

que os sonhos têm força propulsora. Por isso, restauremos os sonhos frustrados, realizemos os que ainda não foram realizados e reformulemos os sonhos com defeito. Sobretudo não esqueçamos que se temos capacidade para conquistar os nossos sonhos, também temos a força de vontade necessária para reformular o nosso caráter. Existem os compromissos financeiros, as preocupações com moradia, transporte, alimentação, instrução, porém, quanto de nosso tempo e de nossas capacidades usamos para as conquistas da Terra e quanto para as conquistas íntimas? “Todo esforço que investimos para angariar valores morais, novas virtudes,

constituirá conquista interna, que levaremos conosco no retorno à vida espiritual e em todas as próximas existências. Se o mundo externo se mostra algumas vezes sedutor nas suas possibilidades, não esqueçamos que o mundo interno tem riquezas inúmeras para nos oferecer. Se o mundo externo têm suas obrigações e compromissos, o mundo interno aguarda que encetemos esforços para acumular os tesouros, aqueles que a ferrugem não corrói, as traças não comem e os ladrões não levam, como nos lembra Jesus”.

Pensem nisso, e façamos o melhor, ainda hoje, enquanto é tempo!

No justo momento

Albino Teixeira (Espírito)

No justo momento em que:

- o fracasso lhe atrepele o carro da esperança;
- o apoio habitual lhe falte à existência;
- a ventania da adversidade lhe açoite o espírito;
- a aflição se lhe intrometa nos passos;
- a tristeza lhe empane os horizontes;
- a solidão lhe venha fazer companhia;
- no momento justo, enfim,

em que a crise ou a angústia, a sombra ou a tribulação se lhe façam mais difíceis de suportar, não chore e nem esmoreça.

A água pura a fim de manter-se pura é servida em taça vazia.

A treva de meia-noite é a ocasião em que o tempo dá sinal de partida para nova alvorada.

Por maior a dificuldade, jamais desanime.

O seu pior momento na vida é sempre o instante de melhorar.

Do livro *Paz e Renovação*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Texto antidepressivo

André Luiz

Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar.

Ore, pedindo a Deus mais Luz para vencer as sombras.

Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja.

Leia uma página edificante que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias.

Tente contato de pessoas, cuja conversação lhe melhorar o clima espiritual.

Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobreçam os pensamentos.

Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando.

Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

Atenda às tarefas imedia-

tas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

Do livro *Busca e Acharás*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>.

Jesus conosco

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Uma retrospectiva do ano 2016, que se finda, nos mostra o pranto dos homens e os gemidos da Terra. Atônitos, vimos os resultados de guerras fratricidas e os homens, nossos irmãos, aos milhares, tendo que sair de sua pátria para sobreviver. Outros, naufragando no oceano, buscando fugir da miséria, o mundo ocidental recebendo a cobrança dos desmandos do passado. A Terra, por outro lado, demonstrando

que a ambição dos homens tem limite, teve alterações climáticas tão intensas que preocupam agora a todos os seres lúcidos do planeta, com sua própria sobrevivência.

Mudanças políticas chocaram o mundo. Fazem o ser humano consciente intensificar as orações pela paz da Terra. No Brasil, a população sofre, num aprendizado de moralidade que deve sair dos escombros da situação dolorosa do país.

Pareceria aos nossos olhares que, não numa alvorada de regeneração, mas numa grande noite se encontra o

planeta. Olhar superficial esse. Necessário aprofundá-lo, verificar que a dor é lei de equilíbrio e educação. Como diz Léon Denis em livro que costumamos citar, “O Problema do Ser, do Destino e da Dor”, é necessário sofrer para adquirir e conquistar. Suprimi a dor, diz ele e suprimireis, ao mesmo tempo, o que é mais digno de admiração neste mundo, isto é, a coragem de suportá-la. Isso faz os grandes. Diz ele que há uma esteira luminosa que segue, no espaço, os Espíritos dos heróis e dos mártires.

A grande maioria das dores que vimos passando, neste ano, foi por má escolha dos homens em suas ações. Heróis surgiram, sim. Sempre há os corações altruístas que aparecem e fazem diminuir dores e secar lágrimas. Adentramos, como os conhecimentos revelam, a aurora de uma humanidade melhor, que há de vir dos escombros de uma civilização que deve vencer o egoísmo, para a sua própria sobrevivência. Um mundo de amor virá, não tenhamos dúvida. Necessário nos mantermos firmes com Jesus, o Mestre que permanece conosco ao longo dos milênios. Permanecemos por nossa vez com Ele. Mantenhamo-nos com coragem. Mantenhamo-nos em preces e em ação continuada no bem.

Nestas linhas, trazemos uma prece de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, “Prece do Natal”, publicado no livro *À Luz da Oração*, que bem expressa o momento vigente:

Senhor Jesus!...

Recordando-te a vinda, quando te exaltaste na manjedoura por luz nas trevas, vimos pedir-te a bênção.

Releva-nos se muitos de nós trazemos saudade e cansaço, assombro e aflição, quando nos envolves em torrentes de alegria.

Sabes, Senhor, que temos escalado culminâncias... Possuímos cultura e riquezas, tesouros e palácios, máquinas que estudam as constelações e engenhos que voam no espaço! Falamos de Ti -de Ti, que volveste dos continentes celestes, em socorro dos que choram na poeira do mundo, - no tope de altos edifícios em que amontoamos conforto, sem coragem de estender os

braços aos companheiros que recolhias no chão.

Destacamos a excelência de Teus ensinamentos, agarrados ao supérfluo, esquecidos de que não guardaste uma pedra em que repousar a cabeça; e, ainda agora, quando Te comemoramos o natalício, louvamos-te o nome, em torno da mesa farta, trancando inconscientemente as portas do coração aos que se arrastam na rua!

Nunca tivemos, como agora, tanta abundância e tanta penúria, tanta inteligência e tanta discórdia! Tanto contraste doloroso Mestre, tão só por olvidarmos que ninguém é feliz sem a felicidade dos outros...

Desprezamos a sinceridade e caímos na ilusão, estamos ricos de ciência e pobres de amor. É por isso, que, em te lembrando a humildade, nós Te rogamos para que nos perdoes e ames ainda... Se algo podemos suplicar além disso, desculpa o nada que te ofertamos, em troca do tudo que nos dás e faze-nos mais simples!...

Enquanto o Natal se renova, restaurando-nos a esperança, derrama o bálsamo de Tua bondade sobre as nossas preces e deixa, Senhor, que venhamos a ouvir de novo, entre lágrimas de júbilo que nos vertem da alma, a sublime canção com que os céus Te glorificam o berço de palha, ao clarão das estrelas:

- Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!

Um ano se finda, outro virá. Que nos encontre vigilantes e firmes, com bom ânimo, para subirmos os degraus de luz da imortalidade, na certeza de que Jesus está conosco, velando sempre. Que estejamos com Ele. Não esmoreçamos!

Reflexões espíritas

A mágoa e a revolta

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Há tempos tenho vontade de fazer uma reflexão sobre esses sentimentos tão comuns nas criaturas humanas e me preocupava em como fazer isso sob o prisma da Doutrina dos Espíritos. Na década de noventa, do século passado, participei de um seminário com o reconhecido psicólogo e terapeuta de regressão de memória, o holandês Hans Ten Dan. Durante o curso que ele ministrava, em determinado momento ele foi ao quadro-negro e desenhou o que seria um lago de águas cristalinas. Em seguida, simulou a presença de um homem ao lado do lago que, com uma vara bem comprida, começou a cutucar o fundo daquele lago, o que fez com que logo em seguida a água se tornasse turva.

Voltando-se para nós, disse-nos: “Se vocês per-

guntarem para o lago quem turvou suas águas ele dirá, sem titubear, que foi aquele homem com aquela vara; mas, se nós fizermos a mesma pergunta a um bom terapeuta, ele responderá que foi o lodo que estava no seu fundo”.

“A mágoa e a revolta são emoções difíceis de serem tratadas porque o indivíduo se alimenta desses sentimentos, colocando sempre nos outros a culpa para a sua dor”.

No livro *Nosso Lar*, psicografado por Chico Xavier, o espírito André Luiz escreve um capítulo sobre o Umbral, dizendo que é uma região próxima ao orbe terrestre onde vivem espíritos atormentados de variadas naturezas. E em determinado momento ele registra a seguinte informação passada por seu instrutor:

“O Umbral é região de profundo interesse para quem esteja na Terra. Concentra-se, aí, tudo o que não tem finalidade para a vida superior. E note você que a Providência

Divina agiu sabiamente, permitindo se criasse tal departamento em torno do planeta. Há legiões compactas de almas irresolutas e ignorantes, que não são suficientemente perversas para serem enviadas a colônias de reparação mais dolorosa, nem bastante nobres para serem conduzidas a planos de elevação. Representam fileiras de habitantes do Umbral, companheiros imediatos dos homens encarnados, separados deles apenas por leis vibratórias. Não é de estranhar, portanto, que semelhantes lugares se caracterizem por grandes perturbações. **Lá vivem, agrupam-se, os revoltados de toda espécie”.**

Observando o destino de todos os revoltados e magoados de nosso mundo só podemos concluir que a melhor terapia para esses inditosos está contida nos ensinamentos iluminativos de nosso mestre Jesus, o perdão das ofensas.



O espírito natalino

Estavam no mês de dezembro. Os últimos dias de aula traziam alegria aos alunos porque representavam a chegada das férias, as festas do final de ano, viagens e divertimentos. Todavia, também uma certa tristeza, pois a convivência diária com os colegas, a que estavam acostumados e que lhes dava tanto prazer, deixaria de existir.

No encerramento do ano letivo, ao se despedir de seus alunos, a professora falou sobre o Natal, explicando a importância da vinda de Jesus ao mundo, e concluiu dizendo:

— Nunca se esqueçam de que o espírito natalino representa,

sobretudo, repartir o que temos com o próximo, mesmo que seja pouco. Isso é o que o Mestre espera de nós: que possamos agir como verdadeiros irmãos.

Nico ficou com aquelas palavras na cabeça.

O que teria ele para repartir com alguém? Não era rico. Ao contrário, era de família bem pobre. As roupas e calçados que usava lhe eram necessários. Brinquedos, não tinha. Lembrou-se dos livros escolares que já não lhe serviriam mais. Sim, poderia doá-los a alguma criança pobre.

Sorriu a essa ideia. Encontrara algo para repartir. Intimamente,

porém, não se sentia satisfeito. Dando os livros escolares a alguém, não estaria repartindo nada, apenas abriria mão de algo que não lhe faria falta! Naquele seu gesto estava faltando alguma coisa...

Alguns dias depois, já bem próximo do Natal, foi visitar seu avô e ganhou uma moeda. Uma linda moeda!

— O que farei com ela? Já sei! — pensou — Vou comprar aquele cachorro-quente que sempre sonhei comer e que nunca pude.

Nico saiu correndo rumo àquela barraquinha de cachorro-quente que ele tão bem conhecia de tanto ouvir as pessoas elogiarem.

Pediu o sanduíche e, cheio de ansiedade, já com água na boca, mal podia esperar que ficasse pronto. Acrescentou os molhos e tudo o mais que tinha direito, e acomodou-se na sarjeta para apreciá-lo devidamente.

Satisfeito, respirou fundo e abriu bem a boca para dar o primeiro bocado. Nesse instante, viu a seu lado, também sentado no meio-fio, um moleque sujo e esfarrapado, cujos olhos famintos não se despregavam do seu sanduíche.

Nico, a princípio, tentou não dar atenção ao menino. Mas aqueles olhos de pedinte o inco-



modavam.

Naquele momento, lembrou-se das palavras da professora, no último dia de aula, e entendeu finalmente o que ela queria dizer. Levantou-se, e, pouco depois voltou, com o cachorro-quente dividido ao meio. Entregou uma parte para o garoto, que lhe agradeceu com um enorme sorriso, e ficou com a outra. E juntos saborearam o delicioso sanduíche.

Jamais Nico tinha experimen-

tado tal sensação de bem-estar e de felicidade. A gratidão do menino de rua tinha para ele um sentido todo especial.

Finalmente entendera o que era o espírito natalino. Ele conseguira renunciar, dividindo algo que muito desejava. Repartira o pão com alguém ainda mais necessitado do que ele, e tinha certeza de que Jesus aprovava seu gesto. Nem sabia o nome do moleque! Mas que importância tinha isso?

Virou-se para o garoto, que o fitava com olhos brilhantes e cheios de alegria. Sorriram. Tinha ganhado um amigo.

— Feliz Natal! — exclamou satisfeito.

— Feliz Natal! — repetiu o menino.

E se abraçaram contentes.

TIA CÉLIA

Natal, festa de Jesus!

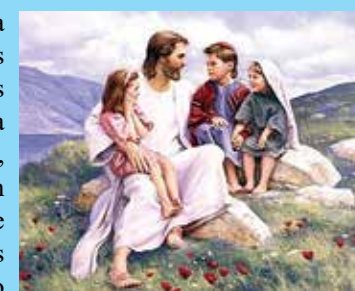
Nesta época do ano, as aulas terminam e as férias alegam a todos os alunos, que desejam passear, viajar e se divertir, após um ano de muito estudo e atividades.

Mas também é a época em que se comemora o nascimento de Jesus, e que representa o fato mais importante de toda a nossa vida!

Foi o nosso Mestre Jesus que nos deixou seu Evangelho, com lições muito importantes para todos nós, e que devem nortear as criaturas em suas existências.

Assim, devemos lembrar sempre de Jesus, o Espírito de maior elevação que já esteve aqui no nosso planeta Terra, ensinando-nos a amar!

E, em homenagem a Nosso Mestre, nos lembrarmos das suas lições, de tudo que nos deixou



e que por muito tempo ainda continuará nos recordando dele.

Então, neste Natal, vamos nos lembrar de Jesus, e procurar agir como Ele

nos ensinou: ajudar os necessitados, dar um prato de comida a quem tem fome, dar as roupas que já não lhe servem mais; socorrer os que sofrem; ajudar as crianças e os bichinhos que estão abandonados pelas ruas; abraçar com carinho a criança que chora, dando-lhe um dos muitos brinquedos que você ganha e enxugando suas lágrimas.

Viu quanta coisa você pode fazer pelos outros, meu Amiguinho?

Então, mãos à obra! A felicidade que você sentirá em fazer o bem o encherá de bem-estar e alegria!

Feliz Natal para todos!...



REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Crônicas de Além-Mar

E os demais dias?

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Quem conhece o trabalho da pedagogia com amor implantada na ONG Multi irão em Curitiba, na área de invasão do bairro Uberaba, sabe o que significa essa pergunta no título desta crônica.

Aqui, para os queridos amigos leitores deste jornal **O Imortal**, fundado no dia de Natal, em 25 de Dezembro de 1953, pelos saudosos Luiz Picinin e Hugo Gonçalves - este mais conhecido como Paizinho -, vou explicar.

Daniel Rossi, professor da PUC em Curitiba, já conhecido desde pequenino por nosso amigo Astolfo Olegário de Oliveira Filho, editor deste jornal, ressalta sempre a todos os voluntários e visitantes da ONG Multi irão, de nossa comunidade em Curitiba, que: “dia da criança É TODO DIA”...

Na vivência semanal atendendo em torno de 75 crianças e jovens/dia na ONG, os queridos voluntários, a quem o

Daniel sempre se refere como “anjos”, agem assim mesmo, como anjos, ajudando, colaborando, identificando necessidades, apoiando em tudo o que a ONG precisa para dar atendimento aos seus objetivos.

Vou aqui fixar-me mais no nosso título. Nessa época de Natal, Daniel e outros recebem muitos chamados de pessoas que querem dar coisas, presentes etc. Daniel, muito carinhosamente, explica que as necessidades são de todos os dias... As crianças precisam do alimento que buscam na ONG todos os dias pelas manhãs e à tarde; precisam de material escolar; precisam de tênis e de outras vestimentas, pois crescem tanto quanto crescem as crianças e os jovens dos lares abastados. E nessa conversa fraterna, explica a pedagogia do amor, para que não se tenha muito num tempo curto do ano e nada num tempo longo.

Daniel sempre menciona: dia da criança É TODO DIA. E, mais cuidadoso ainda, dialoga com os que querem doar,

que podem fazê-lo de modo que não se criem expectativas ou competição desnecessária nas mentes infantis. Que todos possam então receber de acordo com o desejo, mas com os pés no chão, sem flutuar em sonhos que não se realizarão por hora... o ensino, a instrução de não se apresentar com armas fictícias, que eles já em tenra idade conhecem armas de verdade. Alguns já tiveram homicídios na família, outros, pai ou mãe em situação de risco, e o que mais devemos ter, no cuidado para com nossas crianças e jovens, é manter a educação para transformação para melhor, que é exatamente o que eles vêm recebendo na ONG a que me referi.

Às vezes converso com amigos que passam o ano todo sem ajudar com um centavo sequer, mesmo sabendo da situação. Eu os respeito, mas chega o final do ano e eles querem por desengano de consciência limpar a casa e despejar o supérfluo, descartando-o na ONG, que conta, porém, com um espaço

pequenino... Muita coisa se aproveita no Bazar Social, do qual a própria comunidade se utiliza, por ser de grande ajuda para as famílias. Bom será manter o Bazar Social com doações de utensílios, objetos e coisas ótimas de casa, mantendo um precinho superbom, durante o ano todo. Tudo com dignidade e respeito. Todos têm direito a um lugar ao sol do amor e compreensão. Todas as crianças têm direito a ter o dia da criança “todos os dias”, brincar, estudar, conversar, criar, desenhar, plantar, ocupar o tempo com coisas úteis, brincadeiras que desenvolvem o caráter e aprimoram a mente.

Fica aqui a sugestão para todos os nossos queridos irmãos e irmãs, espíritas ou não, que possam doar objetos ou recursos financeiros para ajudar a manter o aluguel, os pagamentos de contas, pagamento de panificadora - lanche de manhã e de tarde para as crianças e jovens do contraturno, seja o Instituto Multi irão (assim como se escreve mesmo: **multi irão**) ou outra ONG que, como a citada, passa também por muita

dificuldade no dia a dia, atrás dos bastidores, para manter o AMOR em AÇÃO, cuidando de cada coração. Quem desejar saber mais sobre o trabalho aqui mencionado, basta acessar no facebook a página <https://www.facebook.com/multiirao>

Além dos Anjos voluntários da ONG Multi irão, trabalham voluntariamente meus filhos Daniel Rossi e Giovana Rossi, os netos Nicolas Rossi Gariba e Talles Rossi Rhoden. Onde todos ajudam, não pesa para os ombros de poucos.

Obrigada por lerem, meus queridos amigos! Que todos os nossos leitores tenham um bom Natal de aniversário de nosso Mestre Jesus abençoando seus lares e familiares. Certamente nos falaremos novamente em 2017, unindo as terras de além-mar no amor maior servindo à causa do BEM.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

Divaldo responde

– Qual a conduta correta do doutrinador no fenômeno anímico?

Divaldo Franco: A postura correta do doutrinador é a de esclarecer, tanto o Espírito encarnado como o desencarnado. Mas cumpre-lhe deixar o médium perceber que a doutrinação está sendo direcionada ao seu inconsciente, a fim de que se mantenha mais vigilante,

passando a bloquear a irrupção do fenômeno automatista. Não há graduação de períodos para o fenômeno anímico. Pessoas há que têm muitos registros e os mesmos criam personificações parasitárias em variado número, que se encarregam de assomar à memória atual, dando a impressão de se tratarem de Entidades desencarnadas. Outras tantas, quando se concentram, assumem esses conflitos e arquivos do inconsciente, que

devem ser orientados pelo psicoterapeuta espiritual, a fim de os diluir nos depósitos da mente. Como a tarefa do orientador é auxiliar sempre aos Espíritos, no caso do animismo, é válido socorrer o encarnado, que também é Espírito, de forma a auxiliá-lo na catarse das impressões perturbadoras que, anuladas, facultarão a ocorrência do fenômeno mediúnico claro e correto.

Da obra *Qualidade na Prática Mediúnica*, pergunta 67.

Seja ousado

“Permaneça em mim e eu permanecerá em vós”
(Jesus-Cristo)

JOÃO ZAMONER
pzamoner@bol.com.br
De Rio Claro, SP

Não guerreie consigo mesmo.

Ame-se e respeite-se.
Deus não se ausenta.
Você só é o que quer ser.

Não estrague o seu dia

com mau humor.

Não se aborreça por coisa alguma.

Seja ousado!
Nunca diga: “é impossível para mim”.

Não perca tempo lamentando.

Evite se autopunir, e não se perdoar.

Evite o desespero.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Ana Paula Vecchi

“Nada acontece por acaso; tudo ocorre para o nosso bem”

Membro da Associação Médico-Espírita de Goiânia, nossa entrevistada fala-nos sobre as doenças congênitas e suas causas

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

Muitos casais sonham com o esperado momento de ter um bebê, sendo considerado o sonho dourado, o complemento do casamento. A espera do nascimento de um bebê é repleta de expectativas e desejos. A grande maioria dessas gestações transcorre sem problemas até o final, com o acompanhamento pré-natal, e toda a família acolhe o Espírito que fará parte do reencontro de antigos companheiros de jornada, juntos novamente rumo ao árduo caminho da libertação espiritual, da superação de nós mesmos.

No entanto, alguns são surpreendidos ao constatar que o recém-chegado dos planos espirituais possui um problema de saúde. Sendo assim, como agir? A médica reumatologista infantil Ana Paula Vecchi (foto), membro da Associação Médico-Espírita de Goiânia, fala-nos sobre o assunto na entrevista seguinte.

Quais as enfermidades congênitas mais comuns nos dias de hoje?

Todos os anos entre 5 e 7,9 milhões de crianças nascem com anomalias congênitas, traduzidas por malformação física ou mental, ou ambas. Define-se como malformação congênita a anomalia estrutural presente no nascimento e, segundo os dados recentes da OMS, 276.000 recém-nascidos morrem todos os anos nas primeiras quatro semanas de vida por enfermidades congênitas. As anomalias cardíacas, do tipo neural e a síndrome de Down são os mais comuns dentre os defeitos graves. As enfermidades congênitas podem ser de causa genética, infecciosa ou ambiental. Significa que podemos herdar essas alterações ou adquiri-las

durante a gestação após uma infecção viral da mãe, por exemplo, no caso da sífilis, rubéola e toxoplasmose congênita, ou ainda por falta de suplementação vitamínica da gestante.

Dentre as causas genéticas se destacam as alterações no número e estrutura dos cromossomos, como a trissomia do 21 (síndrome de Down), do 18, mas também as translocações gênicas expressas por doenças incuráveis que afligem a criança desde o seu nascimento, como a fibrose cística, os erros inatos do metabolismo e tantas outras. Essas alterações ocorrem geralmente após a fecundação na fase de meiose, durante a divisão celular.

O interessante é que essas anomalias não são as maiores responsáveis pelo óbito neonatal, na verdade são a minoria. Se observarmos o gráfico da OMS de 2013, veremos que mais da metade dos recém-nascidos morrem por parto prematuro e complicações durante o parto.

Essas enfermidades são passíveis de cura a médio ou longo prazo?

Depende da gravidade e do tipo da lesão. As lesões estruturais como cardiopatia, mielomeningocele, pé torto congênito, lábio leporino podem ser operadas e revertidas com sucesso. Outras alterações, como lesões cerebrais ou doenças do metabolismo, determinadas geneticamente, são irreversíveis, mas muitas delas têm tratamento e controle.

Em casos mais graves, pode-se afirmar que há complicações decorrentes de débitos espirituais?

Nós aprendemos com André Luiz, no livro *Evolução em Dois Mundos*, que é o Espírito imortal quem determina com a simples presença o emparelhamento dos

cromossomos durante a divisão celular. Através do seu magnetismo atraí ou modifica os genes de que necessita para a execução do seu planejamento reencarnatório com vistas ao seu progresso espiritual. É, portanto, o Espírito que imprime nas células do corpo o código genético de que necessita, sempre resultante das escolhas que tenha feito ao longo de sua trajetória, felizes e infelizes, mas também da importância da tarefa que irá desempenhar. Um grande humanista, benfeitor da sociedade, necessitará de uma maior atenção na formação de seu material genético. No livro *Entre a Terra e o Céu*, André Luiz explica que as enfermidades congênitas são sempre o “reflexo da posição infeliz a que nos conduzimos no pretérito”, reclamando-nos a reencarnação como tratamento, porque o corpo físico seria um carvão milagroso a nos absorver os tóxicos que acumulamos no nosso perispírito. A reencarnação em corpo doente é, na realidade, uma grande bênção, uma oportunidade de tratamento intensivo para nós que temos a eternidade pela frente, mas também de aprendizado para a família. Eu me recordo de Camilo, autor espiritual do livro *Memórias de um Suicida*, que chora ao ver o amigo, antigo boêmio e culto, mas homicida e suicida, reencarnado cego, surdo, mutilado e órfão em um casebre; mas é repreendido pelo benfeitor que lhe observa: “Por que só enxergar as ruínas? Esquece-se de que ele é um Espírito imortal, cujo destino será afinar-se com os ritmos harmoniosos da lei do Bem e da Justiça universais?” “Deves recordar que tal encarnação é o tratamento conveniente a casos graves como o dele, sublime cirurgia que o levará bem cedo à convalescença...”

Qual o seu conselho para os pais dessas crianças que nascem com essas enfermidades?



Ana Paula Vecchi

Nada acontece por acaso e tudo ocorre para o nosso bem, mesmo que não consigamos perceber isso de imediato. Deus é Pai e não desampara seus filhos. Nos momentos mais difíceis Sua presença é ainda mais real, basta que voltemos o olhar para o alto e confiemos Nele, porque igualmente Ele confia em nós. Segundo Chico Xavier, no livro *Jesus em nós*, “Os filhos excepcionais são confiados tão somente às grandes mulheres que têm a capacidade de amar ao infinito”. Jesus confiou em você, meu irmão, minha irmã, porque acredita na sua capacidade de superar sem medidas, de amar, de ser exemplo, mas acima de tudo

colocou anjos para o auxiliar nesta tarefa de amor.

O que o Espiritismo ou um olhar mais humanizado pode contribuir para o engrandecimento espiritual dessas famílias?

Entender que a vida não termina com a morte do corpo físico, que as desarmonias do corpo são consequências de um rearranjo no perispírito, numa tentativa de se harmonizar com a Lei de Amor, e que não existe castigo, apenas Lei de Ação e Reação, auxilia a compreender as enfermidades sem revolta. (Continua na pág. 10 desta edição.)